



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título:

Autores: REGINA CÂMILA DA SILVA MACHADO MELO (NESA/ UERJ); ANDRÉ LUIZ DOS SANTOS FERREIRA (NESA/ UERJ); CAROLLYNE FRANÇA VALLE (NESA/ UERJ); LAÍS DA SILVA PEREIRA DE FIGUEIREDO (NESA/ UERJ); MARIA CRISTINA CALLADO DE SOUZA (NESA/ UERJ)

Resumo: Nos últimos anos, graças à criação do PROSAD/ASAJ, houve um avanço na capacitação e organização dos serviços de saúde para a faixa etária de 10 a 19 anos. Contudo, na prática verifica-se que este público ainda encontra dificuldade para resolver seus problemas de saúde. Em 2010 a equipe de saúde, de uma unidade referência para este público, propôs a adoção do Acolhimento com os seguintes objetivos: propiciar escuta qualificada e implicada à demanda espontânea; avaliar a queixa principal e encaminhar de acordo com os problemas apresentados e ou observados; oferecer e orientar a utilização da caderneta de saúde do adolescente, além de captar demanda para consulta de enfermagem e grupos educativos. O Acolhimento é precedido por uma sala de espera com participação de adolescentes e familiares e para o adequado registro utiliza-se um formulário com dados de identificação, motivo do atendimento, problemas identificados e condutas adotadas. Foram avaliados 660 adolescentes, 60.8% (401) do sexo feminino e 39.2% (259) do sexo masculino, que apresentaram problemas de baixa e média complexidade de saúde, com resolução de 84.9% das queixas nas especialidades da própria instituição. A utilização de uma das estratégias de humanização como o Acolhimento possibilitou identificar e resolver, de forma ágil e celeridade, os problemas identificados a partir da escuta, permitindo também o conhecimento do perfil deste público de demanda espontânea. É importante destacar a validade do trabalho para a capacitação de residentes e trainees de enfermagem e o aparente grau de satisfação de adolescentes e familiares que foram acolhidos por estes profissionais.